# TÍTULO DO PROJETO : AS POTENCIALIDADE URBANÍSTICAS DAS OCUPAÇÕES EM MORROS: INTERVENÇÃO URBANA NO BAIRRO BELA VISTA, VITÓRIA-ES

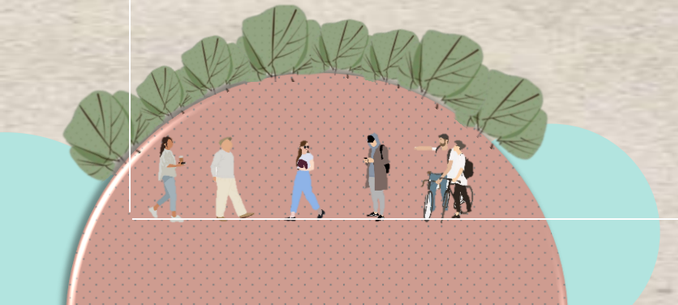


**CATEGORIA :** PROJETO URBANÍSTICO

É de conhecimento geral que as cidades são constituídas de ambientes formais e informais, ou seja, locais que obtiveram planejamento anterior a sua consolidação e aqueles que foram se consolidando conforme a demanda da sociedade. Ao observar os ambientes informais em uma escala macro constata-se que estes em sua maioria ocupam regiões marginalizadas, próximas a áreas de proteção ou de interesse ambiental, que podem apresentar riscos tanto a natureza quanto aos moradores, além de possuírem um desordenamento espacial que torna complexa e precária a acessibilidade e outras características urbanas que interferem em uma vida salubre e digna.

Em cidades como Vitória, capital do Espírito Santo, que possui um território abundante em morros, as áreas formais e informais acabam tendo como fator determinante para sua divisão a composição geográfica do espaço. Dessa forma ao longo da história as áreas planas foram ocupadas a partir de um planejamento prévio, enquanto os morros foram ocupados pela porção da sociedade que não tinha condições de se instalarem nos demais espaços.

É baseado neste contexto que o presente trabalho busca compreender e analisar como ocorrem as ocupações de assentamentos precários em morros e como estas podem ser aprimoradas de modo a incluir e diminuir a segregação na área urbana. Para essa compreensão tornou-se crucial o estudo aprofundado de um caso de sucesso que tivesse características semelhantes às encontradas em Vitória, ainda que em uma escala maior, como é o caso de Medellín na Colômbia.

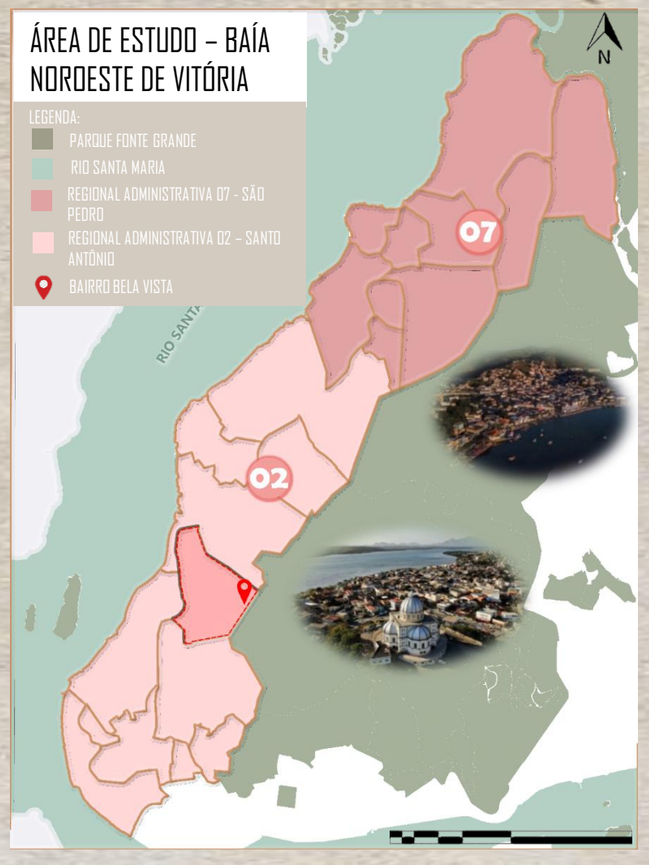


Medellín é conhecida por transformar seus assentamentos precários situados em altos relevos e com grandes índices de violência em um dos pontos turísticos mais visitados da Colômbia. A transformação aconteceu por meio de um **projeto urbano integrado** (PUI), definido como"[...] um instrumento de intervenção urbana que busca criar melhorias das condições de vida dos habitantes de zonas específicas da cidade, mediante a implantação de obras de infraestruturas associadas à aplicação de metodologias de participação comunitária. " (JESUS, 2016, p. 13)

Através do estudo sobre a gestão de Medellín e a aplicação do PUI, tomou-se nota de alguns itens essenciais que auxiliam no desenvolvimento dos assentamentos precários em morros e que serão utilizados para o desenvolvimento prático deste trabalho, uma intervenção urbana no bairro Bela Vista, Vitória. Os itens são, diagnósticos em escalas macro e micro para compreensão da relação local e interlocal; participação efetiva da população no desenvolvimento dos diagnósticos, no trabalho e acompanhamento das implementações urbanas; e a mobilidade urbana como ponto de partida para o desenvolvimento das demais características físicas, sociais e econômicas da região.

## Diagnóstico: da orla ao morro

Localizado na Baía Noroeste de Vitória o objeto de estudo abrange duas das regionais mais antigas da capital, característica de grande valor histórico. As duas regionais compõem parte da porção informal da cidade, e apesar disso quando comparamos internamente a orla dessas localidades com os morros existentes, as áreas planas apresentam as infraestruturas urbanas mais qualificadas, o que coloca novamente em questão a importância de se olhar o todo no momento de realizar intervenções urbanas, para que os morros não sejam excluídas da qualidade de vida urbana.

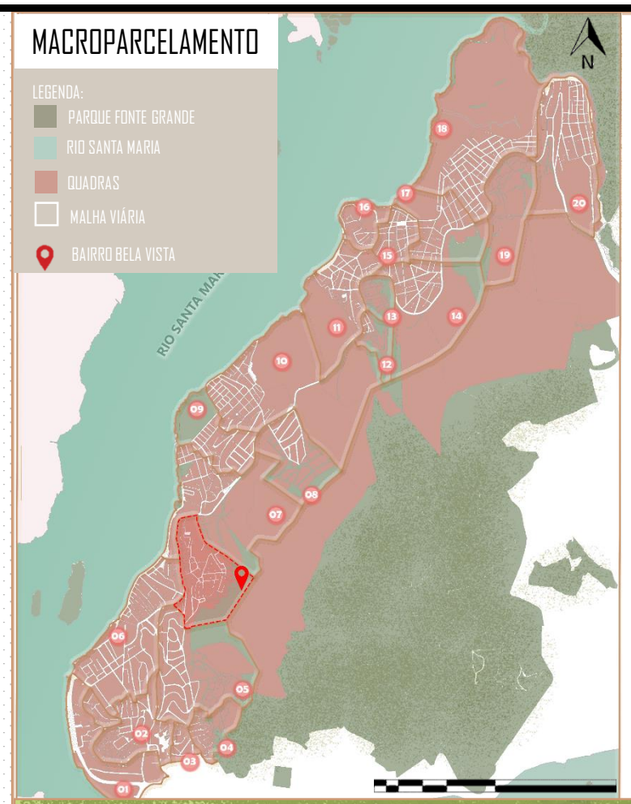


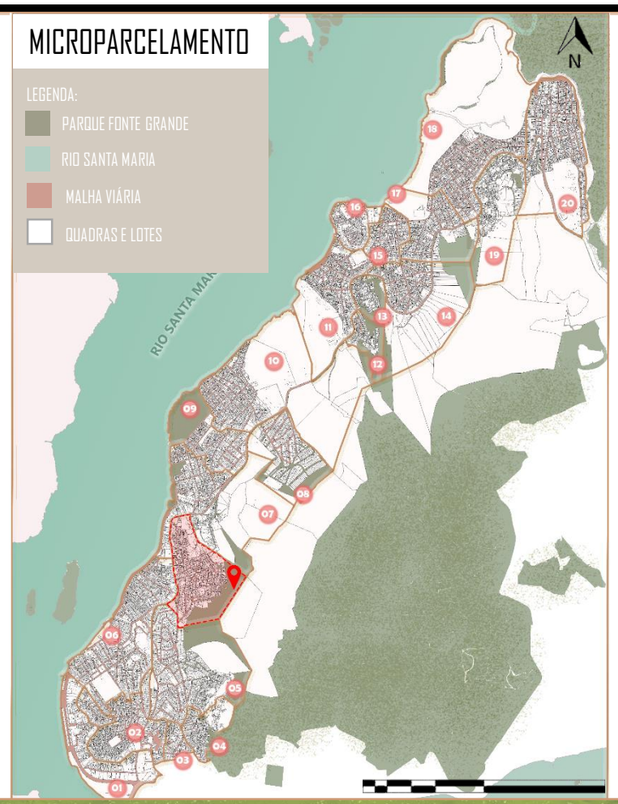
**TÍTULO DO PROJETO : AS POTENCIALIDADE URBANÍSTICAS DAS OCUPAÇÕES EM MORROS:**
INTERVENÇÃO URBANA NO BAIRRO BELA VISTA, VITÓRIA-ES

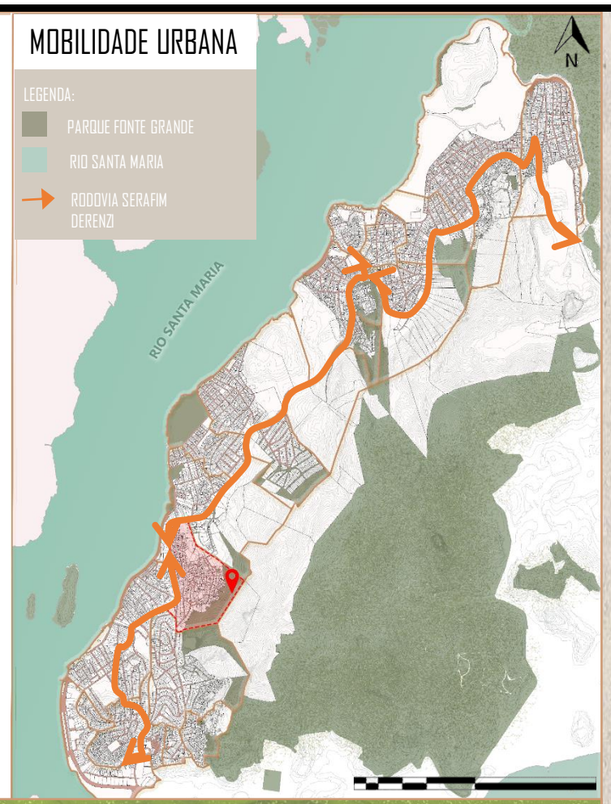
FOLHA : 02/05

**CATEGORIA :** PROJETO URBANÍSTICO

CAU/ES
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo



## DIAGNÓSTICO MACRO

O diagnóstico macro tem como objetivo analisar as características e necessidades comuns entre as regionais, além de compreender o trabalho que já vem sendo realizado pelo governo do Espírito Santo em alguns pontos para melhorar a qualidade de vida local e valorizar os diversos pontos turísticos distribuídos em toda extensão da região. Cabe citar duas das principais interveções realizadas e planejadas para localidade, o "Projeto Terra" e o concurso "Orla Noroeste" lançado em 2013 pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Espírito Santo (IAB-ES).

Coforme os produtos gráficos produzidos para a análise, o macro e microparcelamento não deixa dúvidas quanto a informalidade da região, já que ambas regionais são compostas por uma grande variação de formatos e dimensões de quadras e lotes.

Por sua vez o mapa de mobilidade urbana transmite a sua importância para os serviços econômicos e sociais. As regionais são interligadas por uma rodovia, a Serafim Derenzi, que apresenta em seus limites muitos comércios e serviços, o que de certa forma é ótimo para o desenvolvimento urbano. Contudo, a precariedade da sinalização e da marcação das entradas dos bairros em sua extensão a torna uma linha de segregação entre a rodovia e os bairros; assim como a linha de separação entre os bairros de baixada próximos a orla, dos bairros situados em morro.

# TÍTULO DO PROJETO : AS POTENCIALIDADE URBANÍSTICAS DAS OCUPAÇÕES EM MORROS: INTERVENÇÃO URBANA NO BAIRRO BELA VISTA, VITÓRIA-ES



**CATEGORIA :** PROJETO URBANÍSTICO

CAU/ES
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo

## DIAGNÓSTICO MICRO E METODOLOGIA DE ANÁLISE INTERGRADA

O diagnóstico micro teve como base da sua construção a participação comunitária dos moradores do bairro Bela Vista, seguindo o princípio do PUI de Medellín.

Inicialmente foi aplicado um questionário que visou entender a conformidade do bairro quanto aos moradores, ou seja, aqueles que vivem há muito tempo na região e a nova geração. Em seguida foi coletado as opiniões quanto as questões urbanas do bairro de modo direto, considerando aquilo que já foi feito e que ainda é uma problemática para a população.

A partir do questionário foi montada uma pauta para uma reunião comunitária, que permitiu aos moradores debater e expor as suas opiniões e ideias sobre os impasses e as possíveis soluções para as necessidades locais. Nesta reunião foi produzido um mapa onde os participantes localizaram e relataram as vivências em todo perímetro da área de estudo.

Com todo material coletado e o mapa de vivências os produtos gráficos do diagnóstico micro foram gerados de forma mais completa. Uma das principais informações extraídas é sobre a setorização interna que o bairro possui, que dificulta a construção de intervenções urbanas e políticas públicas pois estas podem atender partes do bairro e desconsiderar outras como relatado pelos moradores.

Outro produto importante foi o qualitativo de infraestrutura urbana que demonstrou como a precariedade é repetitiva e comum tanto entre os elementos da escala macro como os da micro.

## APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO

Os maiores problemas diagnosticados pelo questionário estão relacionados a mobilidade, segurança e diversidade de uso do solo

QUESTÃO 10. Caso tenha algum problema que não foi citado na questão anterior, descreva-o abaixo.

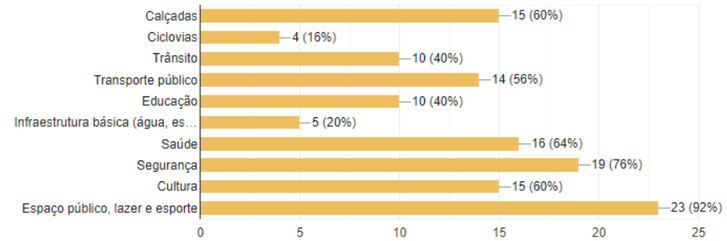
*Resposta 04:* Ruas lotadas de carros. Difícil sinalização e fiscalização de trânsito.

*Resposta 05:* O combate ao tráfico e uso de drogas ilícitas deve ser intensificado. Falta conscientização aos moradores quanto ao descarte correto do lixo, pois as ruas ficam muito sujas e não vejo varredores de rua todo dia. Muitos animais de estimação soltos na rua revirando e rasgando sacolas de lixo, espalhando sujeira.

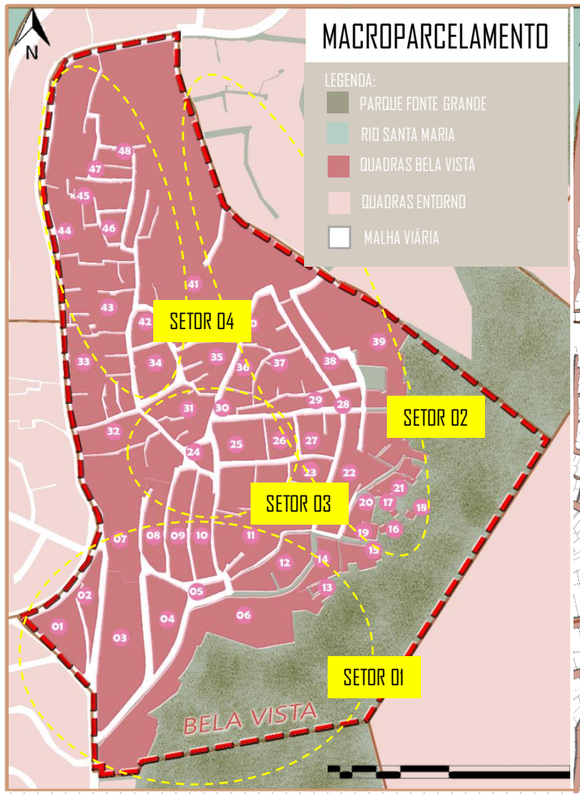
A MAIORIA DOS HABITANTES TANTO DA REGIONAL QUANTO DO BAIRRO SÃO MORADORES DE ANOS.

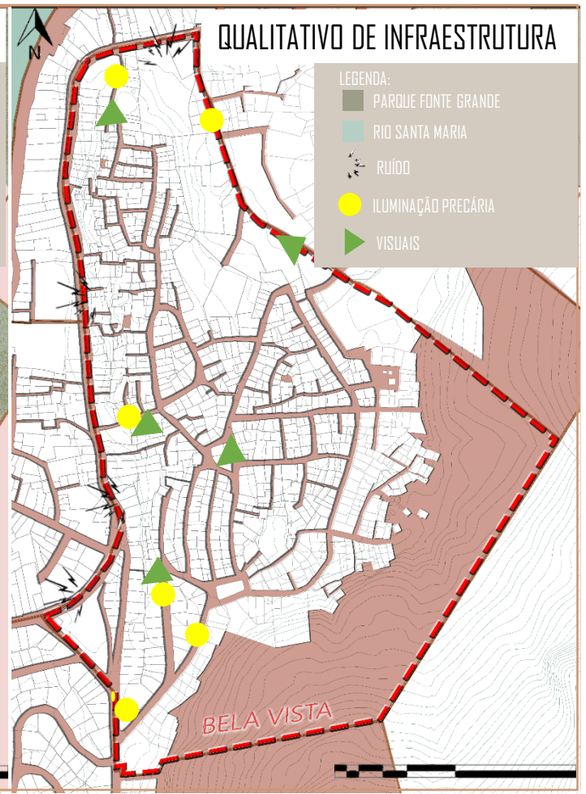
FONTE: MORADOR (2022)

FONTE: MORADOR (2022)




## DIAGNÓSTICO MICRO




## REUNIÃO COMUNITÁRIA

Anterior ao dia da reunião, foi realizada uma série de divulgações e incentivos que tinha por objetivo mostrar aos moradores a importância da participação comunitária nas questões relacionadas ao bairro ou a regional, principalmente quando os assuntos tratados envolvem o desenvolvimento urbano.

# TÍTULO DO PROJETO : AS POTENCIALIDADE URBANÍSTICAS DAS OCUPAÇÕES EM MORROS: INTERVENÇÃO URBANA NO BAIRRO BELA VISTA, VITÓRIA-ES

FOLHA : 04/05

CAU/ES
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo

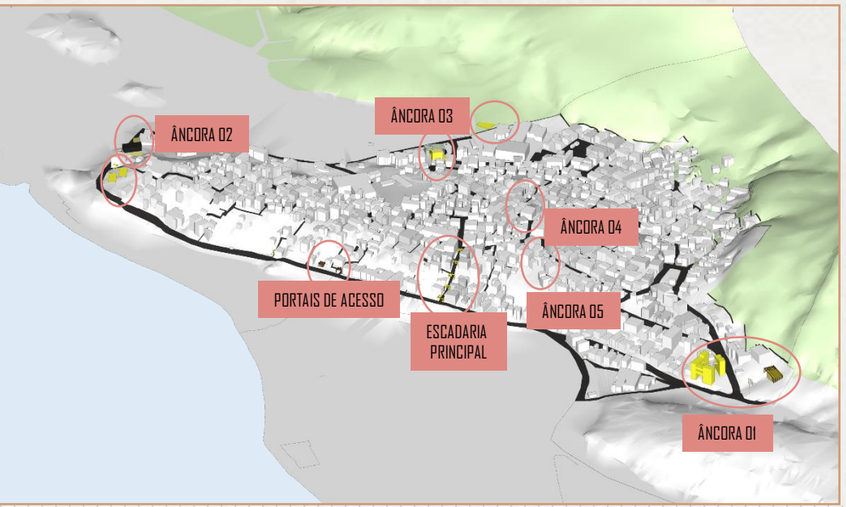
**CATEGORIA :** PROJETO URBANÍSTICO

## PROJETO PARA O BAIRRO BELA VISTA: CONEXÃO INTERNA, MOVIMENTAÇÃO EXTERNA

O mapa de vivências produzido na reunião comunitária foi um grande auxiliador para a construção das propostas de intervenção urbana a nível de estudo preliminar sugeridas neste trabalho, foi a partir do mesmo que foi definido pontos âncoras para as propostas.

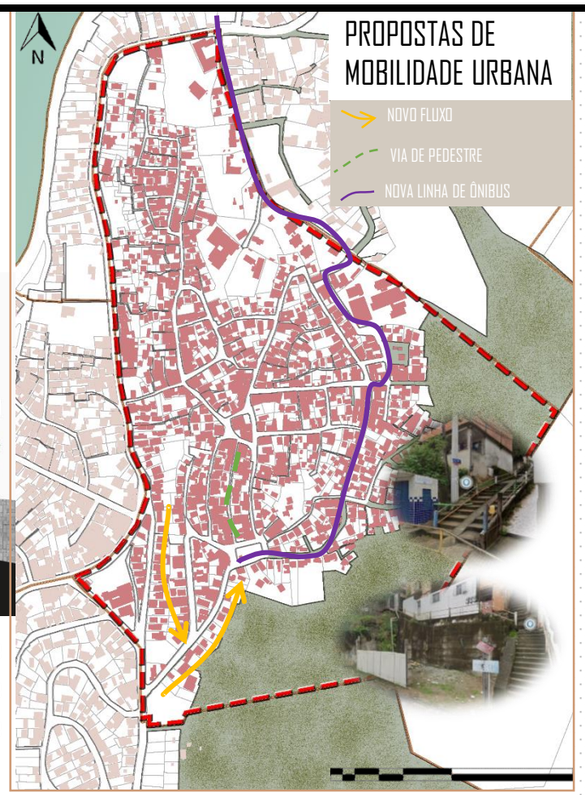
Depois de definido os pontos âncoras, foi necessário para viabilização das propostas definir um conceito que pudesse nortear as propostas a partir de um ponto comum e atender a principal questão apresentada pelos moradores, uma intervenção urbana que atendesse o bairro de uma forma mais completa e reduzisse a setorização interna.

CONCEITO: Conectividade
O conceito foi escolhido devido a necessidade de gerar na área de estudo uma rede de intervenções urbanas que a unifique, permitindo que o bairro utilize suas diferenças topográficas como potencializadora de atividades distintas, porém complementares, com o objetivo de aumentar o interesse social e econômico sobre a região.



A primeira intervenção está relacionada a mobilidade urbana. A Serafim Derenzi, rodovia que corta toda extensão do bairro e das regionais de estudo, possui um alto fluxo e por este motivo o "traffic calming" foi aplicado como estratégia para desacelerar o trânsito nas principais zonas de travessia, em conjunto com intervenções na infraestrutura das vias e calçadas.

Para marcar fisicamente essas zonas de travessia, foi aprimorado a arquitetura dos abrigos de ônibus; indicado um local para implantação de um posto policial e potencial atividade comercial; e idealizado a criação de portais de entrada para marcação dos principais acessos de pedestres e veículos ao bairro.



Os acessos foram cruciais para determinação da nova linguagem de integração urbana do bairro. Nos acessos de veículos e pedestres os muros e lotes residuais foram utilizados para criação das âncoras 01 e 02, que são as quadras abertas que abrigam edifícios que têm por função movimentar a região e servir de suporte para as necessidade apresentadas pelos moradores.

Âncora 01: Edifício híbrido com atividades como o centro comunitário do bairro; videoteca com a história do bairro e das regionais; espaço de estudo e trabalho para a comunidade e lojas comerciais, e uma parte residencial.

Âncora 02: Edifício que tem como escopo atividades profissionalizantes de caráter público e privado. O objetivo deste edifício, é a conexão com a cidade de modo geral já que a implantação de atividades institucionais pode atender um público mais amplo e externo a comunidade.

**TÍTULO DO PROJETO : AS POTENCIALIDADE URBANÍSTICAS DAS OCUPAÇÕES EM MORROS:**
INTERVENÇÃO URBANA NO BAIRRO BELA VISTA, VITÓRIA-ES



**CATEGORIA :** PROJETO URBANÍSTICO

CAU/ES
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Espírito Santo

ÂNCORA 03

ÂNCORA 04

ÂNCORA 05

## PROJETO PARA O BAIRRO BELA VISTA: CONEXÃO INTERNA, MOVIMENTAÇÃO EXTERNA

As outras três âncoras propostas distribuídas no bairro visaram atender as necessidades de serviços ausentes ou insuficientes segundo os moradores.

Âncora 03: ponto de encontro entre o morro da Fonte Grande e a escola "EMEF Heloísa Abreu Judice de Mattos" a proposta visa atender os alunos da escola e os moradores do conjunto habitacional da região plana do bairro. O lote definido para receber a intervenção deverá ser desapropriado e o morador realocado para o edifício híbrido da âncora 01.

Após a desapropriação o local receberá uma quadra aberta com um centro esportivo e cultural. Esta quadra aberta abrigará o ponto final para uma nova linha de ônibus que poderá atender o setor inferior do bairro, atendendo dessa forma a demanda de transporte público apresentada pelos moradores na reunião comunitária. Essa implantação de uma linha de ônibus deverá ter sua viabilidade analisada pelo setor de transporte responsável.

Âncora 04: localizado no setor central do bairro, o lote residual do antigo centro comunitário receberá um centro de saúde, demanda pública apresentada pelos moradores.

Âncora 05: a última proposição visa realocar e qualificar a infraestrutura de um serviço muito importante para  o bairro, a ação social CAJUN. O lote residual indicado para receber o novo edifício é um dos pontos visuais importantes para o bairro, pois dele se pode visualizar toda a regional de Santo Antônio. Por este motivo além de ampliar a infraestrutura da ação social esse edifício tem o térreo como área livre de convivência e contemplação para os moradores.